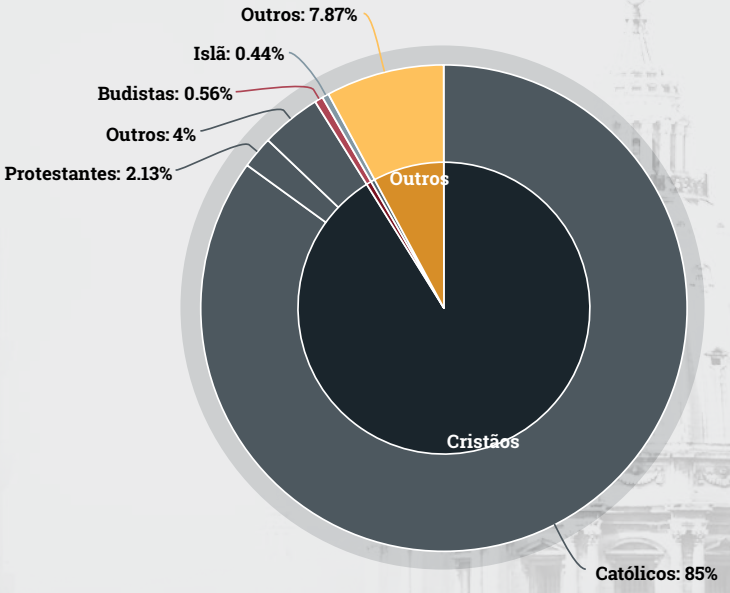
Portugal

Área
91.982 km²

População
10.336.423

Política
Democracia

Língua(s)
Português
Mirandês



DISPOSIÇÕES LEGAIS EM RELAÇÃO À LIBERDADE RELIGIOSA E APLICAÇÃO EFETIVA

Em Portugal, não houve, nos últimos dois anos, relatos de abusos sociais ou discriminação com base na crença ou prática religiosa, sendo que a liberdade de culto é uma realidade concreta na sociedade, respeitada pelos poderes instituídos, quer a nível central, quer regional ou local.

Sinal disso, durante este período temporal, o aparecimento de um "Observatório para a Liberdade Religiosa", fruto da iniciativa de um grupo de cidadãos e acolhido pelo departamento de Ciências das Religiões da Universidade Lusófona, em Lisboa, e que manifestou o desejo de analisar as questões relacionadas com a liberdade religiosa "quer em termos nacionais quer internacionais".

Nota significativa, também, para a afirmação do novo presidente da república que, no próprio dia da tomada de posse, em 9 março de 2016, assumiu publicamente o seu propósito de ser "sempre um defensor da liberdade religiosa", tendo promovido, inclusivamente, uma cerimônia inter-religiosa na Mesquita Central de Lisboa, em que participaram representantes de diversas confissões religiosas, entre os quais o Cardeal-Patriarca de Lisboa, D. Manuel Clemente.

Em Portugal, a Constituição garante o direito à liberdade religiosa, assegurando que ninguém pode ser "perseguido, privado de direitos", mas também não pode ser "isento de obrigações ou deveres cívicos por causa das suas convições ou prática religiosa", embora a objeção de consciência seja garantida, de acordo com a lei.

Na lei portuguesa, "as igrejas e outras comunidades religiosas estão separadas do Estado e são livres na sua organização e no exercício das suas funções e do culto". É garantida "a liberdade de ensino de qualquer religião praticada no âmbito da respectiva confissão", "bem como a utilização de meios de comunicação social próprios para o prosseguimento das suas atividades".

As relações entre o Estado português e a Igreja Católica são reguladas pela Concordata de 18 de maio de 2004. Com as restantes confissões religiosas, essa relação pauta-se pela Lei nº 16/2001 de 22 de junho, denominada Lei da Liberdade Religiosa. Esta Lei prevê a possibilidade do Estado celebrar acordos diferenciados com as igrejas ou comunidades religiosas radicadas em Portugal (art. 45º).

De acordo com legislação em vigor, as confissões minoritárias radicadas em Portugal podem, à semelhança da Igreja Católica, celebrar casamentos religiosos com efeitos civis. A assistência espiritual e religiosa nas Forças Armadas e de segurança, nos presídios e nos hospitais dependentes do Serviço Nacional de Saúde está assegurada também na Lei.

Nenhuma Igreja ou religião é financiada pelo Estado, embora este possa apoiar a construção de igrejas (e, em casos esporádicos, de templos não-católicos) e obras de sociais e assistenciais. Em determinadas situações, as confissões podem obter algum benefício fiscal.

Baseado no art. 52º da Lei nº 16/200, foi criada uma Comissão de Liberdade Religiosa (CLR), órgão independente de consulta da Assembleia da República e do Governo, criado para acompanhar a aplicação da Lei da Liberdade Religiosa, e que estava em gestão há cerca de quatro anos. Esta situação alterou-se, porém, em junho de 2016 com a nomeação de Vera Jardim, ex-ministro da Justiça, socialista e um dos autores da Lei da Liberdade Religiosa, para presidente da CLR sucedendo no cargo a Fernando Soares Loja, da Aliança Evangélica; a Mário Soares, ex-presidente da república; e a José Menéres Pimentel, ex-provedor de justiça.

Numa das primeiras intervenções públicas após ser conhecida a sua nomeação, Vera Jardim, reconheceu que a CLR "cumpriu", até aqui, "a missão de registro das confissões radicadas no país, mas não teve os meios e atenção do Governo para cumprir outras missões", nomeadamente "o estudo do fenômeno religioso e o impulso ao diálogo inter-religioso".

INCIDENTES

No período referente ao presente Relatório, houve em Portugal alguns incidentes envolvendo lugares de culto, sendo a quase totalidade dos casos registrados furtos e atos de vandalismo. A única situação que poderá ter uma "leitura" diferente, refere-se às pinturas verificadas numa porta e parede da Mesquita Central de Lisboa, logo após os atentados terroristas em Paris em Janeiro de 2015.

2014

Maio
Uma idosa que se encontrava na igreja de São Pedro, em Faro, foi ameaçada com uma arma por um homem que antes tinha furtado os seus pertences.[1]

Setembro
O cemitério da freguesia de Aboim da Nóbrega, em Vila Verde, foi vandalizado e de algumas campas desapareceram as grades de alumínio e alguns candeeiros.[2]

2015

Janeiro
A Mesquita Central de Lisboa foi alvo de vandalismo, tendo sido pintado na porta principal e numa parede lateral do templo o número "1143", que coincide com o ano da independência de Portugal. O xeque David Munir, Imã da referida Mesquita, classificou o ato como "provocação". Este foi o primeiro incidente do gênero verificado na Mesquita Central de Lisboa e pode estar relacionado com o atentado terrorista em Paris, no início do mês, ao jornal satírico francês "Charlie Hebdo".[3]

Fevereiro
Assalto e vandalismo a cemitério na freguesia de Valadares, São Pedro do Sul, distrito de Viseu, causa diversos prejuízos em sepulturas.[4]

Agosto
Durante a madrugada do dia 7, a Igreja e o cemitério da freguesia de S. Domingos de Ana Loura, em Estremoz, foram alvo de atos de vandalismo e tentativas de assalto. Várias campas e sepulturas foram vandalizadas e foram furtados objetos dos jazigos. Na igreja, algumas janelas foram também partidas e diversos objetos foram destruídos.[5]

Novembro
O Cemitério dos Bacelos, em Mosteiros, freguesia de Alcanede, foi vandalizado, tendo sido danificadas cerca de 12 campas. Aparentemente, os ladrões procuraram furtar essencialmente peças em cobre e bronze, além de imagens e jarras.[6]

Dezembro
A Igreja de Santa Joana, no concelho de Aveiro, foi assaltada na madrugada do dia 21, tendo sido furtado diverso material informático.[7]

A Ermida de Nossa Senhora da Assunção, situada perto da vila de Messejana, em Aljustrel, foi alvo, pela sexta vez, de arrombamento e furto, tendo sido registrados danos avultados.[8]

2016

Março
O nicho do Sagrado Coração de Maria, instalado na Alameda de Santa Apolônia, em Bragança, foi vandalizado no dia 30, tendo sido furtada a referida imagem.[9]

Maio
Foram assaltadas diversas igrejas nos últimos dias do mês em Salto, Montalegre, e Serzedo. Nesta Igreja, Serzedo, o "sacrário foi roubado com os vasos sagrados que conservavam as hóstias que iriam ser consagradas na Santa Missa e os que conservavam as partículas do pão já consagrado". Em Calvos, no santuário da Lapinha, "espalharam as moedas das esmolas na fuga depois de ouvirem o alarme tocar". Na Igreja de S. Faustino, "arrombaram a caixa das esmolas e o sacrário, mas nada chegou a ser roubado". Houve ainda relato de assaltos nas Igrejas da Oliveira, Gominhães, Polvoreira e S. Torcato.[10]

---

[1] http://algarveprimeiro.com/d/faro-idosa-assaltada-em-plena-igreja/4089-1

[2] http://www.correiodominho.com/noticias.php?id=80798

[3] https://www.publico.pt/sociedade/noticia/mesquita-de-lisboa-vandalizada-1681707

[4] http://www.jn.pt/local/noticias/viseu/sao-pedro-do-sul/interior/cemiterio-vandalizado-em-viseu-4387924.html#ixzz4CW5t7wd0

[5] http://jornale.pt/s-domingos-ana-loura-estremoz-igreja-e-cemiterio-vandalizados/

[6] http://portalalcanede.com/noticias/item/1952-emiterio-dos-bacelos-em-mosteiros

[7] http://www.diarioaveiro.pt/noticia/304

[8] http://www.ipressjournal.pt/assaltada-ermida-historica-na-messejana-pela-sexta-vez/

[9] http://www.mdb.pt/noticia/imagem-do-sagrado-coracao-de-maria-roubada-e-profanada-5092

[10] http://www.cmjornal.xl.pt/nacional/portugal/detalhe/igreja_assaltada_em_

Em Braga, na Igreja do Carmo, foi roubada uma imagem de Nossa Senhora de Fátima. Também em Braga, mas em Dume, a Igreja local foi assaltada tendo sido levado o dinheiro que se encontrava no respectivo cofre.[11]

O nicho da "Mãe Três Vezes Admirável", junto à Igreja paroquial de Nova Oeiras, foi vandalizado e incendiado no dia 30.[12]

Junho
Na noite do dia 7, a igreja do lugar da Moita Redonda, na paróquia de Fátima, foi alvo de um ato de vandalismo. Os assaltantes profanaram o sacrário, "arrombando a fechadura, retirando a âmbula com as Hóstias que foram espalhadas pelo chão". Além disso, foi ainda assaltada a sacristia, tendo os ladrões espalhado pelo chão alfaias, cálices, âmbulas e livros litúrgicos.[13]

PERSPECTIVAS PARA A LIBERDADE RELIGIOSA

Não houve, no período referente ao presente Relatório, casos significativos de discriminação por razões religiosas ou abusos da liberdade religiosa imputáveis ao Governo ou a outras entidades, e não se vislumbram tensões sociais, políticas ou econômicas que possam alterar esta realidade. No que ao futuro próximo pode ser referido, ganha particular significado a cerimônia pública realizada em Lisboa, na Mesquita Central, no passado dia 9 de março, poucas horas depois da tomada de posse do novo presidente da república.

Nessa cerimônia inter-religiosa, Marcelo Rebelo de Sousa reafirmou ser, enquanto mais alto Magistrado da Nação, defensor "da liberdade religiosa, em todas as suas virtualidades", tendo destacado o fato de que Portugal sempre soube cultivar esse espírito, dentro e fora das suas fronteiras físicas.

O chefe de Estado sublinhou ainda, nessa cerimônia que reuniu representantes de diversas confissões religiosas, que na Constituição da República Portuguesa - o texto fundamental do Estado português – se "consagra a liberdade religiosa, que supõe a liberdade de não crer, mas que, para os crentes, vai para além da mera liberdade de culto" e "implica o respeito de cada confissão na sua visão do mundo e da vida, expressa no espaço privado como no espaço público".

---

braga_depois_da_missa.html; http://www.cmjornal.xl.pt/nacional/portugal/detalhe/assaltantes_deixam_populacao_sem_missa.html; http://www.guimaraesdigital.com/noticias/64244/varias-igrejas-paroquiais-assaltadas-em-guimaraes

[11] http://www.cmjornal.xl.pt/nacional/portugal/detalhe/igreja_assaltada_em_braga_depois_da_missa.html

[12] http://www.lisboa.schoenstatt.pt/noticias/category/2016

[13] http://www.leiria-fatima.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=10354:fatima-igreja-da-moita-redonda-foi-vandalizada